

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

OBEDIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Enumeremos alguns símbolos extremamente simples da natureza, mas profundamente reais para nos auxiliarem o raciocínio na escola da experiência.

* * *

A semente que se resigna à solidão, no claustro da terra, é aquela que germina para enriquecimento do campo; e a que não passa por semelhante processo renovador, de modo geral, se encaminha para os misteres do adubo.

A planta que resiste à tempestade, adaptando-se construtivamente ao clima em que foi situada, é a que se esmalta de utilidades e flores, frutos e ninhos, na sustentação das criaturas; aquela, porém, que não tolera as vicissitudes

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

do tempo, desce à própria desagregação, antes de haver cumprido a tarefa para que fora indicada.

* * *

E assim ser-nos-á possível prosseguir lembrando no educandário da vida:
solo que agüenta arado e trator, enxada e pisoteio é o que produz em consonância com as necessidades da multidão; pedra que escora o edifício é a que obedece aos projetos do construtor;
fio que comunica a força elétrica para benefício do reconforto é aquele que permanece no esquema de serviço em que foi colocado;
violino que irradia a bênção da música será sempre aquele que demonstra firmeza na função a que foi chamado, sem

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

se sobrepôr aos planos do artista.

* * *

Acontece o mesmo, no reino
do Espírito.

Reconhecemos que não será
justo comparar o homem a objetos e seres
considerados de condição inferior.

O homem é a inteligência que
já chegou à Razão e, por isso, é ele o mor-
domo responsável da vida, mas se não obe-
dece, voluntariamente, em favor do bem
de todos, conscientizando as próprias atitu-
des e aceitando os deveres que se lhe atri-
buem, ainda mesmo com sacrifício pessoal,
a felicidade do Mundo vai se tornando cada
vez mais distante e o aprimoramento indi-
vidual cada vez menos possível.

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

VERDUGOS DA ALMA!

A Terra é uma grande e aben-
çoada escola, em cujas classes e cursos,
nos matriculamos, solicitando - quando já
possuímos a graça do conhecimento - as
lições necessárias à nossa sublimação.

Todas as matérias que consti-
tuem o patrimônio do educandário, se
aproveitadas por nossa alma, podem con-
duzir-nos aos resultados que nos propo-
mos atingir.

Não existe, porém, ensina-
mento gratuito para a comunidade dos
aprendizes.

Cada aquisição tem o preço
que lhe corresponde.

* * *

A provação da riqueza é sedu-